

LEGISLAÇÃO

01. De acordo com o Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Essas garantias constitucionais são válidas:

- (A) aos brasileiros
- (B) aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País
- (C) aos brasileiros e aos estrangeiros residentes fora do País
- (D) aos brasileiros e aos estrangeiros menores de 20 anos

02. Ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições:

- I - tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
- II - investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- III - investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será aplicada a norma do inciso anterior;
- IV - em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
- V - para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

Assinale a alternativa correta:

- (A) I, II, III, IV, V
- (B) II, III, V
- (C) I, II, III, IV
- (D) I, II, V

03. O texto constitucional no Artigo 210, registra conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Quanto ao ensino religioso:

- (A) de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- (B) de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas privadas de ensino fundamental.
- (C) matrícula facultativa, constituirá disciplina fora dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- (D) de matrícula facultativa, constituirá disciplina fora dos horários normais das escolas privadas de ensino fundamental.

04. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - melhoria da qualidade do ensino;
- IV - formação para o trabalho;
- V - promoção humanística, científica e tecnológica do País;
- VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.

Assinale a alternativa correta:

- (A) I e III
- (B) II, III, IV, V
- (C) I, II, III, IV, V, VI
- (D) I, III, IV, V, VI

05. De acordo com a LEI FEDERAL 8069/90 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - direito de ser respeitado por seus educadores;
- III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Conforme o ECA, assinale a alternativa correta:

- (A) I, II, III, IV, V
- (B) II, III, IV, V
- (C) III, IV, V
- (D) I, IV, V

06. O poder público estimulará:

- (A) pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.
- (B) metodologia pedagógica de acordo com a capacidade cognitiva dos adolescentes.
- (C) metodologia pedagógica de acordo com a capacidade cognitiva das crianças.
- (D) pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e excluídas da educação infantil.

07. São atribuições do Conselho Tutelar:

- (A) orientar os professores de como lidar com crianças indisciplinadas.
- (B) requisitar somente serviços públicos nas áreas de segurança e educação.
- (C) requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança.
- (D) orientar os pais ou responsáveis de como educar seus filhos.

08. Se, no exercício de suas atribuições, o Conselho Tutelar entender necessário o afastamento da criança e adolescente do convívio familiar, comunicará o fato ao

- (A) Vice-Diretor da Escola, informando sobre os motivos de tal entendimento e as providências tomadas para a orientação, o apoio e a promoção social dos familiares.
- (B) Ministério Público, prestando-lhe informações sobre os motivos de tal entendimento e as providências tomadas para a orientação, o apoio e a promoção social da família.
- (C) ao Prefeito e ao Diretor da Escola, prestando-lhes informações sobre os motivos de tal entendimento e as providências tomadas para a orientação, o apoio e a promoção social da família.
- (D) ao Conselho Municipal de Educação, prestando-lhe informações sobre os motivos de tal entendimento e as providências tomadas para a orientação, o apoio e a promoção social da família.

09. O Município tem como competência privativa legislar sobre assuntos de interesse local, cabendo-lhe entre outras as seguintes atribuições:

- I – elaborar o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais;
- II – instituir e arrecadar os tributos, fixar e cobrar os preços públicos e outros ingressos, de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;
- III – criar, organizar e suprimir distritos, observada a legislação estadual;
- IV – organizar e prestar os serviços públicos de forma centralizada ou descentralizada.

Conforme o estabelecido na Lei Orgânica do Município, assinale a alternativa correta:

- (A) I e IV
 - (B) III, IV
 - (C) II, III, IV
 - (D) I, II, III, IV
-

10. “No primeiro ano de cada legislatura, no dia 1º de janeiro, às dez horas, em sessão solene de instalação, independentemente do número, os Vereadores, sob a Presidência do mais votado dentre os presentes, prestarão compromisso e tomarão posse”.

- (A) o Vereador que não tomar posse, na sessão prevista, deverá fazê-lo no prazo de quinze dias, salvo motivo justo aceito pela Câmara.
 - (B) o Vereador que não tomar posse, na sessão prevista, deverá fazê-lo no prazo de dez dias, salvo motivo justo aceito pela Câmara.
 - (C) o Vereador que não tomar posse, na sessão prevista, deverá fazê-lo no prazo de vinte dias, salvo motivo justo aceito pela Câmara.
 - (D) o Vereador que não tomar posse, na sessão prevista, deverá fazê-lo no prazo de sete dias, salvo motivo justo aceito pela Câmara.
-

11. O processo legislativo compreende a elaboração de:

- I – Emendas à Lei Orgânica do Município;
- II – Leis Complementares;
- III – Leis Ordinárias;
- IV – Decretos Legislativos;
- V – Resoluções.

Assinale a alternativa correta

- (A) I, II, III, IV
 - (B) I, II, III, IV, V
 - (C) I, III, IV
 - (D) II, III, V
-

12. O aumento significativo por vagas nas instituições escolares, por parte do segmento da população intensificou-se, estabelecendo uma importante conquista, com aumento das vagas em creches e instituições escolares de educação infantil no Brasil. As legislações que concretizam essas conquistas são:

- (A) a Constituição Brasileira de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a L.D.B. 9.394/96.
 - (B) o Estatuto da Criança e do Adolescente e os Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - (C) a Declaração dos Direitos da Criança (ONU 1959) e a L.D.B. 5.692/71.
 - (D) o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e os Parâmetros Curriculares Nacionais.
-

13. O Estatuto da Criança e do Adolescente é uma lei significativa que oferece proteção e aprimoramento educacional ao segmento frágil da população. Nesse contexto, o ECA estabelece que:

- A) é direito dos pais ou responsáveis escolherem os educadores para seus filhos, bem como, elaborar e preparar o cardápio da merenda escolar.
 - (B) considera-se adolescente a pessoa entre 14 e 18 anos de idade.
 - (C) considera-se criança a pessoa até 14 anos de idade incompletos.
 - (D) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
-

14. Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 05 de outubro de 1988, é correto afirmar:

- I. os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- II. os Estados, e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.
- III. os Municípios atuarão somente na educação infantil.
- IV. os Estados, e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino médio.
- V. os Estados, e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental.

Assinale a alternativa correta

- (A) I, II, III.
 - (B) II, III, IV.
 - (C) III e IV.
 - (D) I e II.
-

15. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. A LDB disciplina a educação escolar, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias, devendo vincular-se:

- (A) ao cotidiano escolar.
 - (B) ao mundo do trabalho e à prática social.
 - (C) ao trabalho pedagógico interacionista.
 - (D) aos segmentos acadêmicos.
-

16. O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

- I. cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino
- II. autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público
- III. capacidade de autofinanciamento ressalvado, o previsto no art. 213 da Constituição Federal.

Escolha a alternativa que reúne as condições contempladas na LDB

- (A) II, III
 - (B) I e III
 - (C) I e II
 - (D) I, II e III
-

17. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Caberá à União:

- (A) apenas a coordenação da política nacional, exercendo função fiscalizadora.
- (B) somente a redistribuição dos recursos financeiros aos municípios.

(C) a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.

(D) exercer função fiscalizadora e articulação dos diferentes níveis educacionais.

18. Além de elaborar o Plano Nacional de Educação, organizar e prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito federal e aos Municípios, a União incumbir-se-á de:

I. estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.

II. coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.

III assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.

IV. baixar normas gerais sobre cursos de contexto globalizado.

V. assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino.

VI. autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação infantil e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

Está de acordo apenas o contido em

- (A) I, II, III e V
- (B) II, III e VI
- (C) II, III, IV, V e VI
- (D) I, II, IV, V e VI

19. A educação escolar compõe-se de:

I. educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

II. educação superior.

III. educação básica, formada pelo ensino fundamental e ensino médio.

IV. ensino médio e educação superior.

V. educação básica, formada pela educação infantil, ensino médio e educação superior.

São corretas apenas:

- (A) I
- (B) V
- (C) II e III
- (D) I e II

20. A educação básica poderá organizar-se:

(A) em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

(B) em períodos semestrais, ciclos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência ou por forma diversa de organização.

(C) somente em séries anuais, períodos semestrais ou ciclos.

(D) em períodos semestrais, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

21. É instituído, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de:

- (A) natureza administrativa.
- (B) natureza pedagógica.
- (C) natureza contábil.
- (D) natureza curricular.

22. Os recursos serão distribuídos entre o Distrito Federal, os Estados e seus Municípios, considerando-se exclusivamente as matrículas nos respectivos âmbitos de atuação prioritária. Serão consideradas, para a educação especial:

- (A) as matrículas na rede regular de ensino.
- (B) somente as matrículas realizadas em classes especiais de escolas regulares.
- (C) as matrículas em classes especiais de escolas privadas, e em escolas especializadas.
- (D) as matrículas na rede regular de ensino, em classes comuns ou em classes especiais de escolas regulares, e em escolas especiais ou especializadas.

23. De acordo com a Lei Orgânica do Município – LOM, o “Município tem como competência privativa legislar sobre assuntos de interesse local, cabendo-lhe entre outras as seguintes atribuições...”:

I – elaborar o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais.

II – instituir e arrecadar os tributos, fixar e cobrar os preços públicos e outros ingressos, de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei.

III – criar, organizar e suprimir distritos, observada a legislação estadual.

IV – organizar e prestar os serviços públicos de forma centralizada ou descentralizada.

Está correto, de acordo com a respectiva lei, o explicitado em:

- (A) I, II, III e IV
- (B) I, III e IV, apenas
- (C) II, III e IV, apenas
- (D) I e IV, apenas

24. – A administração é obrigada a fornecer a qualquer cidadão, para a defesa de seus direitos e esclarecimentos de situações de seu interesse pessoal, certidão de atos, contratos, decisões ou pareceres sob pena de responsabilidade da autoridade ou servidor que negar ou retardar a sua expedição, no prazo máximo de:

- (A) 10 (dez) dias úteis
- (B) 07 (sete) dias úteis
- (C) 06 (seis) dias úteis
- (D) 05 (cinco) dias úteis

25. A Conferência Mundial de Educação Especial, representando 88 governos e 25 organizações internacionais em assembléia realizada em Salamanca, Espanha, entre 7 e 10 de junho de 1994, reafirma o compromisso para com a Educação para Todos, onde a Educação Especial incorpora os mais do que comprovados princípios de uma forte pedagogia da qual todas as crianças possam se beneficiar. Ela assume que:

(A) as diferenças humanas não são normais e que a aprendizagem não precisa ser adaptada às necessidades da criança, respeitando apenas o ritmo do processo de aprendizagem coletiva.

(B) as diferenças humanas são normais e que, em consonância com a aprendizagem não precisa ser adaptada

às necessidades da criança, respeitando apenas o ritmo do processo de aprendizagem individual.

(C) as diferenças humanas são normais e que, em consonância com a aprendizagem de ser adaptada às necessidades da criança, ao invés de se adaptar a criança às assunções pré-concebidas a respeito do ritmo e da natureza do processo de aprendizagem.

(D) as diferenças humanas não são normais e que, em consonância com a aprendizagem adaptada às necessidades da criança, ao invés de se adaptar a criança às assunções pré-concebidas a respeito do processo de aprendizagem.

26. O pensamento fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter. Escolas inclusivas devem reconhecer e responder às necessidades diversas de seus alunos, acomodando:

- I. ambos os estilos e ritmos de aprendizagem;
- II. assegurando uma educação de qualidade à todos através de um currículo apropriado;
- III. arranjos organizacionais e estratégias de ensino;
- IV. uso de recurso e parceria com as comunidades.

Está correto o contido em

- (A) I e II
(B) I, II, III e IV
(C) II, III e IV
(D) III e IV

27. Crianças com necessidades especiais devem receber apoio adicional no contexto do currículo regular, e não de um currículo diferente. O princípio regulador deve ser o de providenciar a mesma educação de qualidade a todas as crianças, e também prover assistência adicional e apoio às crianças que assim o requeiram. Dessa maneira:

- (A) a proposta pedagógica deve respeitar contexto didático, evitando constrangimento do grupo especial em sala de aula.
(B) o currículo deve ser adaptado às necessidades das crianças, e não vice versa. Escolas devem, portanto, prover oportunidades curriculares que sejam apropriadas a criança com habilidades e interesses diferentes.
(C) o currículo não precisa ser adaptado às necessidades das crianças. Escolas devem, portanto, respeitar o Plano Escolar construído pela comunidade e o corpo docente.
(D) a proposta pedagógica deve ajudar a desenvolver, uma fundamentação dos saberes práticos, para justificar e analisar as crianças com necessidades especiais.

28. O sucesso de escolas inclusivas depende em muito da identificação precoce, avaliação e estimulação de crianças pré-escolares com necessidades educacionais especiais. Tais programas possuem um grande valor econômico para o indivíduo, a família e a sociedade na prevenção do agravamento de condições que inabilitam a criança. Programas neste nível devem reconhecer o princípio da inclusão e ser desenvolvidos de uma maneira abrangente, através da combinação de atividades pré-escolares e saúde infantil. Nesse sentido,

- (A) a assistência infantil e programas educacionais para crianças até a idade de 03 (três) anos devem ser desenvolvidos e/ou reorientados no sentido de promover o desenvolvimento físico, intelectual e social e a prontidão para a escolarização.
(B) a assistência infantil e programas educacionais para crianças até a idade de 04 (quatro) anos devem ser desenvolvidos e/ou reorientados no sentido de promover o desenvolvimento físico, intelectual e social e a prontidão para a escolarização.
(C) a assistência infantil e programas educacionais para crianças até a idade de 05 (cinco) anos devem ser

desenvolvidos e/ou reorientados no sentido de promover o desenvolvimento físico, intelectual e social e a prontidão para a escolarização.

(D) a assistência infantil e programas educacionais para crianças até a idade de 06 (seis) anos devem ser desenvolvidos e/ou reorientados no sentido de promover o desenvolvimento físico, intelectual e social e a prontidão para a escolarização.

29. São símbolos do Município de Ferraz de Vasconcelos:

- (A) a bandeira, o brasão de armas e o hino, representativos de sua cultura e de sua história, estabelecidos em lei municipal.
(B) o brasão e o hino.
(C) somente a bandeira.
(D) somente o hino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

30. A função legislativa é exercida pela Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos sendo que, cada legislatura terá a duração de :

- (A) 04 (quatro anos), composta por 12 (doze) Vereadores com residência fixa e comprovada no Município.
(B) 05 (cinco anos), composta por 13 (treze) Vereadores com residência fixa e comprovada no Município.
(C) 05 (cinco anos), composta por 12 (doze) Vereadores com residência fixa e comprovada no Município.
(D) 04 (quatro anos), composta por 20 (vinte) Vereadores com residência fixa e comprovada no Município.

31. O ser humano precisa ter a capacidade de transformar as informações recebidas em conhecimento. Numa sociedade chamada "*sociedade da informação, da aprendizagem e do conhecimento*" é necessário estabelecer competência de acesso, de gestão e avaliação das informações oferecidas aos estudantes. De acordo com Alarcão,

- (A) o comportamento discriminatório é mais importante que o preconceito racial num contexto cultural e sociológico.
(B) o pensamento e a compreensão são fatores de desenvolvimento pessoal, social, institucional, nacional e internacional.
(C) na sociedade tecnológica é necessário aprofundar o processo de elaboração cognitiva.
(D) a intervenção necessita de posturas reflexivas e contraditórias.

32. A escola tem papel central. A sala de aula é o espaço onde se procura e se produz o saber. A aprendizagem deve ser organizada focando no aluno e promovendo sua capacidade de auto e hetero aprendizagem, o qual deve ser aprendente e descobrir o prazer de ser uma mente ativa. Já, o professor deve estar :

- (A) atento para que cada aluno perceba sua importância no contexto didático-pedagógico.
(B) em constante atualização a fim de atender a demanda escolar, sua atuação deverá ser produto de uma mistura interligada de história e geografia.
(C) em constante formação a fim de poder atender as novas exigências, precisa necessariamente ser reflexivo numa escola reflexiva, isto é, sua atuação deverá ser produto de uma mistura integrada de ciência, técnica e arte.
(D) em constante movimentação acadêmica a fim de poder atender as novas exigências, precisa necessariamente ser reflexivo numa escola reflexiva, isto é, sua atuação deverá ser produto de uma mistura integrada de história geral e matemática financeira.

33. Sobre idéia de professor reflexivo é transponível para a comunidade educativa, Alarcão intitula esses profissionais de "*estruturadores e animadores da aprendizagem*", pois devem

desenvolver em seus alunos algumas competências: criar, estruturar, dinamizar situações e estimular as aprendizagens e a autoconfiança nas capacidades individuais para aprender. Ela usa o termo "fascínio" para:

- I. a falta de confiança na competência de alguns profissionais.
- II. a reação perante a tecnocracia.
- III. a relatividade inerente ao espírito moderno.
- IV. o valor atribuído à epistemologia da experiência.
- V. a fragilidade do papel do professor.
- VI. a dificuldade de formar bons profissionais.

Está correto o contido em

- (A) I, II e IV
- (B) I, II, III, IV, V e VI
- (C) II, III, IV, V e VI
- (D) IV, V e VI

34. Na escola construtivista, os alunos aprendem e se desenvolvem na medida em que podem construir significados adequados em torno de conteúdos. Ver o aluno em construção, pois, ao construir significados, os saberes adquiridos por ele formarão outra rede de conhecimentos que, sempre associada ao conhecimento prévio, fará parte da sua memória construtiva ou compreensiva. Ao estar constantemente formando essa memória ele,

- (A) como qualquer outra pessoa, pode ter condições de vir a utilizar o conhecimento adquirido quando for necessário, inclusive em contextos diferentes daqueles nos quais foi construído.
- (B) interessa-se pelas situações propostas pelo professor.
- (C) interessa-se mais pela escola e as atividades oferecidas em sala de aula.
- (D) reflete sobre projetos de trabalho como estratégia de ensino.

35. Desde a década de oitenta, quando a concepção construtivista começou a fazer parte dos ambientes educacionais, houve um redimensionamento no modo de pensar o processo de ensino e aprendizagem. O modelo tradicional que enfatiza a acumulação passiva de conhecimentos passa a ser substituído, pelo menos em teoria, por um modelo que enfatiza a ação, a interação e a produção. Ao assumir o modelo construtivista, muda-se a concepção acerca da leitura e, conseqüentemente, a metodologia de ensino da leitura na sala de aula. Este modelo propõe-nos:

- (A) uma internalização do material cultural.
- (B) uma concepção flexível de leitura.
- (C) uma concepção analítica do livro.
- (D) uma concepção interativa de leitura.

36. Segundo Paulo Freire (1997), os elementos libertários essenciais de que podem valer-se os oprimidos e perversamente calados pelo poder político são:

- (A) ética e currículo.
- (B) ética e democracia.
- (C) educação e currículo.
- (D) currículo e democracia.

37. "O homem visto como um sonhador que tem direito a sonhar – um sonho que nunca se conclui. Que reelabora o universo, constrói o possível, antes inimaginado, e vive a dignidade essencial de construir o sonho da liberdade e da autonomia. A educação libertária é construída a partir de conscientização crítica, da aceitação das diferenças e que a globalização é um modelo perverso, opressivo e ofensivo à condição e a dignidade humana". Segundo Paulo Freire, a reflexão crítica e conscientização provêm da:

- (A) comunicação dialógica e que a mesma só tem existência por ser interativa.
- (B) teses e dissertações sobre temas multiculturais.
- (C) prática do ensino libertador e que estimule a solidariedade.
- (D) avaliação formativa e reconstrução dos conceitos didáticos e pedagógicos.

38. Uma das maneiras de estar no mundo e com o mundo, como seres históricos, é a capacidade de intervindo no mundo, podemos conhecer esse mesmo mundo. Portanto, ensinar, aprender e pesquisar lidam com dois momentos:

- (A) o em que se aprende o conhecimento já existente e o em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente.
- (B) o em que se aprende o conhecimento burocrático e o em que se trabalha a produção de textos literários.
- (C) o em que se aprende o conhecimento já estabelecido e o em que se trabalha a produção do inacabado.
- (D) o em que se aprende o inacabado historicamente e a produção didática.

39. Ensinar é algo de profundo e dinâmico onde a questão de identidade cultural que atinge a dimensão individual e a classe dos educandos, é essencial à "prática educativa progressista". Educar não é a mera transferência de conhecimentos, mas sim conscientização e testemunho de vida, senão não terá eficácia.

Portanto, torna-se imprescindível:

- (A) a transformação das instituições escolares e o seu comprometimento social e cultural.
- (B) solidariedade social e política para se evitar um ensino elitista e autoritário como quem tem o exclusivo do saber articulado.
- (C) a priorização da pedagogia instituída em relação à comunidade onde essa pedagogia está inserida e inacabada historicamente.
- (D) modificar a concepção dos instrumentos da política economicista.

40. O professor não pode alegar que não detém mais a autoridade absoluta. O professor precisa ter uma atitude mais pessoal em relação ao ensino, colocando a sua personalidade e sua emoção no ato de ensinar porque só desta maneira ele poderá levar os alunos a entender o valor social do ensino. Perrenoud coloca esse pensamento ao afirmar que "conhecer os conteúdos é a menor das competências de um professor dentro do contexto da sociedade contemporânea alertando que

- (A) a verdadeira competência está em criar alternativas culturais superando a dialética homogeneizada".
- (B) a verdadeira competência está na reconstrução e construção de novos saberes sociais".
- (C) a verdadeira competência está em criar condições para que os alunos persistam no ato de aprender".
- (D) a verdadeira competência está em seguir rigorosamente o projeto pedagógico e construir novas competências".

41. O fazer a aula não se resume somente à sala de aula, está além de seus limites, no envolvimento dos professores e alunos com a aventura do conhecimento, do relacionamento com a realidade vivenciada. Fazer aula, realizar o exercício da docência é, para o professor:

- (A) uma atividade que exige saberes, tecnológicos e sociais.
- (B) uma tarefa burocrática, didática e cultural.
- (C) uma experiência que demanda o recurso a múltiplos saberes, entre os quais a Filosofia e a Didática.
- (D) uma atividade burocrática que demanda saberes pedagógicos e tecnológicos.

42. Uma melhor qualidade pedagógica para o ensino é criar condições satisfatórias para a formação global de alguém que sabe ler, escrever e contar. No pensamento de Rios,

- I. contar e cantar – nas manifestações artísticas e religiosas, nas múltiplas e diversificadas pesquisas científicas.
- II. contar não apenas números, mas sua história de vida, espalhar sua palavra, falar de si e dos outros.
- III. escrever não apenas nos cadernos, mas no contexto de que participa, deixando seus sinais, seus símbolos.
- IV. ler não apenas as cartilhas, mas os sinais do mundo, a cultura de seu tempo

Está de acordo apenas o contido em:

- (A) I, II, III e IV
 - (B) I e IV
 - (C) III e IV
 - (D) I e III
-

43. As facilidades técnicas oferecidas pelos computadores possibilitam a exploração de um leque ilimitado de ações pedagógicas, permitindo uma ampla diversidade de atividades que professores e alunos podem realizar. Por outro lado, essa ampla gama de atividades pode ou não estar contribuindo para o processo de construção de conhecimento. O aluno pode estar fazendo coisas fantásticas, porém o conhecimento usado nessas atividades pode ser o mesmo que o exigido em outra atividade menos espetacular. O produto pode ser sofisticado, mas não ser efetivo na construção de novos conhecimentos.

Com esse argumento, José Armando Valente entende que o melhor é:

- (A) a educação escolar estimular novas formações estruturais, integrando a família nesse novo contexto.
 - (B) quando o computador seja utilizado valorizando a história cultural e pedagógica no contexto extra- escolar.
 - (C) quando o computador avança e compartilha os interesses didáticos.
 - (D) quando os conhecimentos técnicos e pedagógicos crescem juntos, simultaneamente, um demandando novas idéias do outro.
-

44. A distinção entre uma abordagem educacional que privilegia a transmissão de informação e uma abordagem que enfatiza o desenvolvimento de projetos e a construção de conhecimento coloca os educadores entre dois pólos que não podem ser vistos como antagônicos. Eles não podem ser extremistas no sentido de terem que optar exclusivamente por uma prática baseada na transmissão de informação ou na construção de conhecimento. O educador deve estar preparado e saber intervir no processo de aprendizagem do aluno, para:

- (A) que ele seja capaz de transformar as informações (transmitidas e/ou pesquisadas) em conhecimento, por meio de situações-problema, projetos e/ou outras atividades que envolvem ações reflexivas. O importante é que haja um movimento entre estas duas abordagens pedagógicas de forma articulada, propiciando ao aluno oportunidades de construção do conhecimento.
 - (B) que ele seja capaz de monitorar e manusear o computador.
 - (C) que ele seja capaz de usar o computador de forma com que as informações ultrapassem as estruturas simbólicas, viabilizando o trabalho educacional.
 - (D) que o ensino e a pesquisa impliquem no desenvolvimento de competências cognitivas e sociais.
-

45. O domínio da linguagem, como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua, como sistema simbólico utilizado por uma comunidade lingüística, são condições de possibilidade de plena participação social. Pela linguagem os

homens e as mulheres se comunicam, têm acesso à informação, expressam e defendem pontos de vista, partilham ou constroem visões de mundo, produzem cultura. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola:

- (A) o trabalho pedagógico comprometido com as características culturais diversas.
 - (B) sua função administrativa e comprometida em trazer a comunidade para o debate acadêmico.
 - (C) a função e a responsabilidade de contribuir para garantir a todos os alunos o acesso aos saberes lingüísticos necessários para o exercício da cidadania.
 - (D) a definição do trabalho elaborado cientificamente respeitando os conteúdos básicos.
-

46. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de Educação Física escolar trazem como contribuição para a reflexão e discussão da prática pedagógica, os seguintes aspectos fundamentais:

- (A) Princípio da inclusão, Princípio da diversidade, Categorias de conteúdos.
 - (B) Princípio corporal, cultural e conteúdos biológicos.
 - (C) Princípio cultural, Princípio da solidariedade e Categoria de Conteúdos.
 - (D) Categoria de Conteúdos e Princípio biológico.
-

47. No século XX, a Educação Física escolar sofreu, no Brasil, influências de correntes de pensamento filosófico, tendências políticas, científicas e pedagógicas. Assim, até a década de 50, a Educação Física sofreu influências provenientes da filosofia positivista, da área médica (por exemplo, o higienismo), de interesses militares (nacionalismo, instrução pré-militar). Nesse mesmo período histórico ocorreu a importação de modelos de práticas corporais, como os

- (A) sistemas ginásticos, alemão e sueco e o método francês, entre as décadas de 30 e 40, e o método desportivo generalizado, nas décadas de 60 e 70.
 - (B) sistemas ginásticos, alemão e sueco e o método francês, entre as décadas de 10 e 20, e o método desportivo generalizado, nas décadas de 40 e 50.
 - (C) sistemas ginásticos, alemão e sueco e o método francês, entre as décadas de 10 e 20, e o método desportivo generalizado, nas décadas de 50 e 60.
 - (D) sistemas ginásticos, alemão e sueco e o método francês, entre as décadas de 20 e 30, e o método desportivo generalizado, nas décadas de 40 e 50.
-

48. Em relação ao âmbito escolar, a partir do Decreto no 69.450, de 1971, a Educação Física passou a ser considerada como a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando. O decreto deu ênfase à aptidão física, tanto na organização das atividades como no seu controle e avaliação, e a iniciação esportiva, a partir da quinta série, se tornou um dos eixos fundamentais de ensino; buscava-se a descoberta de novos talentos que pudessem participar de competições internacionais, representando a pátria. Nesse período,

- (A) o chamado modelo acadêmico norteou as diretrizes políticas para a Educação Física.
 - (B) o chamado modelo romano norteou as diretrizes políticas para a Educação Física.
 - (C) o chamado modelo biólogo norteou as diretrizes políticas para a Educação Física.
 - (D) o chamado modelo piramidal norteou as diretrizes políticas para a Educação Física.
-

49. Na década de 80 os efeitos desse modelo começaram a ser sentidos e contestados, o Brasil não se tornou uma nação olímpica e a competição esportiva da elite não aumentou

significativamente o número de praticantes de atividades físicas. Iniciou-se então uma profunda crise de identidade nos pressupostos e no próprio discurso da Educação Física, que originou uma mudança expressiva nas políticas educacionais: a Educação Física escolar, que estava voltada principalmente para a escolaridade de quinta a oitava séries do primeiro grau, passou a dar prioridade ao segmento de primeira a quarta séries e também à pré-escola. O objetivo passou a ser o

- (A) desenvolvimento psicomotor do aluno, propondo-se retirar da escola a função de promover os esportes de alto rendimento.
 - (B) desenvolvimento cognitivo do aluno, mantendo na escola a função de promover os esportes de alto rendimento.
 - (C) desenvolvimento biológico do aluno, propondo-se retirar da escola a função de promover os esportes de alto rendimento.
 - (D) desenvolvimento social do aluno, mantendo escola a função de promover os esportes de alto rendimento.
-

50. As abordagens que tiveram maior impacto a partir de meados da década de 70 foram, denominadas de psicomotora, construtivista e desenvolvimentista com enfoques da psicologia crítica, embora outras transitaram pelos meios acadêmico e profissional, como, por exemplo, a:

- (A) sociológica-didática e a antropológica-social.
 - (B) sociológica-sistêmica e a antropológica-cultural.
 - (C) sociológica-conceitual e a antropológica-social.
 - (D) sociológica-sistêmica e a antropológica-corporal.
-

51. A psicomotricidade foi o primeiro movimento mais articulado que apareceu a partir da década de 70 em contraposição aos modelos anteriores. Nele, o envolvimento da Educação Física é com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, buscar garantir a formação integral do aluno. A Educação Física é considerada um meio para ensinar Matemática, Língua Portuguesa,... Para este modelo, a Educação Física não tem um conteúdo próprio, mas é um conjunto de meios para a reabilitação, readaptação e integração, substituindo o conteúdo que até então era predominantemente esportivo, o qual

- I. valorizava a aquisição do esquema motor.
- II. valorizava a lateralidade.
- III. valorizava a consciência corporal.
- IV. valorizava coordenação viso-motor.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, está correto o contido em:

- (A) I, III, IV
 - (B) II e IV
 - (C) II, III, IV
 - (D) I, II, III, IV
-

52. Na perspectiva construtivista, a intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, e para cada criança a construção desse conhecimento exige elaboração, ou seja, uma ação sobre o mundo. Nesta concepção, a aquisição do conhecimento é um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida, não estando pronto ao nascer nem sendo adquirido passivamente de acordo com as pressões do meio. Conhecer é

- (A) sempre uma ação que implica estudo do meio ambiente num processo de constante transformação.
 - (B) sempre uma ação que implica esquemas de reorganização num processo de constante assimilação.
 - (C) sempre uma ação que implica esquemas de acomodação num processo de constante conflito.
 - (D) sempre uma ação que implica esquemas de assimilação e acomodação num processo de constante reorganização.
-

53. Na abordagem desenvolvimentista, a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido pela interação entre o:

- (A) lúdico e os movimentos.
 - (B) aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.
 - (C) exercício aeróbico e o exercício anaeróbico.
 - (D) aumento da diversificação e o exercício anaeróbico.
-

54. A Educação Física precisa ser compreendida como área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar, uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para:

- (A) usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.
 - (B) usufruir dos jogos visando à melhoria da qualidade de vida.
 - (C) usufruir dos jogos visando da melhoria da qualidade de vida e o exercício crítico da cidadania.
 - (D) usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas nos momentos de lazer.
-

55. A Educação Física não pode ignorar a mídia e as práticas corporais que ela retrata. Esse é o universo em que as novas gerações socializam-se na cultura corporal de movimento, pois o futebol, por exemplo, não é mais só uma pelada num terreno baldio, é também videogame e espetáculo da TV. Portanto, a Educação Física deverá manter

- (A) a mídia afastada da escola evitando com isso o diálogo crítico.
 - (B) afastado o diálogo crítico com a mídia, evitando um novo dado relacionado à cultura corporal de movimento.
 - (C) um permanente diálogo crítico com a mídia, trazendo-a para dentro da escola como um novo dado relacionado à cultura corporal de movimento.
 - (D) os alunos bem treinados para o enfrentamento das novas culturas corporais.
-

56. O desenvolvimento moral do indivíduo, que resulta das relações entre a afetividade e a racionalidade, encontra no universo da cultura corporal um contexto bastante peculiar, no qual a intensidade e a qualidade dos estados afetivos experimentados corporalmente nas práticas da cultura de movimento literalmente afetam:

- (A) as decisões irracionais.
 - (B) as relações pedagógicas.
 - (C) os jogos realizados no ambiente escolar.
 - (D) as atitudes e decisões racionais.
-

57. A prática de jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas é considerada, no senso comum, como sinônimo de saúde. Essa relação direta de causa e efeito linear e incondicional é explorada e estimulada pela indústria cultural, do lazer e da saúde ao reforçar conceitos e cultivar valores, no mínimo, questionáveis, de dieta, forma física e modelos de corpo ideais. Arelada a essas premissas inevitavelmente carregadas de valores ideológicos e a interesses econômicos, a prática da atividade física é vinculada diretamente ao consumo de bens e de serviços (equipamentos, academias, espaços de lazer, complementos alimentares, prescrições de treinamento), citada como método infalível no combate ao uso abusivo de álcool, fumo e drogas, e como recurso de integração social do jovem e do adolescente. Esses conceitos e valores sobre as práticas corporais são divulgados dando mais ênfase aos

- (A) produtos da prática e menos aos processos
- (B) comerciais de televisão e ao espetáculo
- (C) comerciais e menos aos produtos
- (D) produtos industrializados

58. As práticas da cultura corporal de movimento se caracterizam, entre outros aspectos, por serem espaços de produção simbólica, de linguagens por meio das quais o homem se relaciona e se comunica com o outro e com sua própria cultura. Jogar, lutar e dançar pode representar, portanto,

- (A) a possibilidade de expressar afetos e sentimentos, de explicitar desejos, de seduzir, de exibir-se.
- (B) a possibilidade de melhorar o condicionamento corporal.
- (C) a possibilidade de melhorar as habilidades físicas e cognitivas.
- (D) a possibilidade de expressar afetos e melhorar o condicionamento físico.

59. Nas aulas de Educação Física, os aspectos procedimentais são mais facilmente observáveis, pois a aprendizagem desses conteúdos está necessariamente vinculada à experiência prática. No entanto, a valorização do desempenho técnico com pouca ênfase no prazer ou vice-versa, a abordagem técnica com referência em modelos muito avançados, a desvalorização de conteúdos conceituais e atitudinais e, principalmente, uma concepção de ensino que deixa como única alternativa ao aluno adaptar-se ou não a modelos pré-determinados têm resultado, em muitos casos, na exclusão dos alunos. Portanto, além de buscar meios para garantir a vivência prática da experiência corporal, ao incluir o aluno na elaboração das propostas de ensino e aprendizagem são consideradas sua realidade social e pessoal, sua percepção de si e do outro, suas dúvidas e necessidades de compreensão dessa mesma realidade. A partir da inclusão, pode-se:

- (A) constituir um ambiente de aprendizagem corporal, que faça sentido para o aluno, no qual ele tenha a possibilidade de fazer escolhas, trocar informações, estabelecer questões e construir novos exercícios.
- (B) constituir um ambiente de jogos com regras, que faça sentido para o aluno, no qual ele tenha a possibilidade de fazer escolhas, trocar informações, estabelecer questões e construir novas regras.
- (C) constituir um ambiente de aprendizagem significativa, que faça sentido para o aluno, no qual ele tenha a possibilidade de fazer escolhas, trocar informações, estabelecer questões e construir hipóteses na tentativa de respondê-las.
- (D) constituir um ambiente de competição, que faça sentido para o aluno, no qual ele tenha a possibilidade de fazer escolhas, trocar informações, estabelecer questões e ultrapassar novos paradigmas cognitivos.

60. Dentro de cada prática da cultura corporal de movimento existe um “saber-fazer” em constante mudança, um conjunto de procedimentos que, ao longo do tempo, mostra-se mais eficiente e adequado para a solução de determinados problemas ou circunstâncias. Esses conhecimentos evoluem e se detalham de maneira cada vez mais sutil e complexa, constituindo a técnica específica de cada modalidade da cultura corporal de movimento, cuja expressão máxima, via de regra, se encontra no exercício profissional dessas mesmas práticas. Na perspectiva do estudante, os conhecimentos técnicos disponíveis no ambiente sociocultural são ao mesmo tempo um problema e uma solução. Problema porque conseguir incorporá-los na prática envolve um esforço adaptativo;

- (A) solução porque utilizá-los significa a redução dos recursos através da repetição e a satisfação pessoal.
- (B) solução porque utilizá-los significa a ampliação de recursos para obter eficiência e satisfação.

- (C) solução porque utilizá-los requer exaustivos treinamentos aeróbicos e anaeróbicos.
- (D) solução porque traz satisfação biológica e cognitiva.

ATENÇÃO

RESPONDA, NO MÁXIMO, EM 7 LINHAS, AS QUESTÕES DISSERTATIVAS ABAIXO NA FOLHA DE RESPOSTAS DISSERTATIVAS

01. Quais os objetivos do ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, na formação básica do cidadão?

02. A aquisição de conhecimento não é somente uma questão de instrução formal e teórica. O conteúdo da educação deveria ser voltado a padrões superiores e às necessidades dos indivíduos com o objetivo de torná-los aptos a participar totalmente no desenvolvimento. Como deve ser o ensino numa escola inclusiva?

03. Os conteúdos escolares que são ensinados devem estar em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico. Isso requer o que da escola?

04. Como deve ser um sistema educacional comprometido com o desenvolvimento das capacidades dos alunos?